



A Afetividade como um aparato pedagógico no processo de Desenvolvimento Emocional e Cognitivo de Crianças Especiais

Rosa Soares da Silva¹; Francisca Ivoneide Benício Malaquias Alves²

Resumo: O presente artigo trata de uma abordagem a afetividade no ensino infantil, mas necessariamente como um aparato pedagógico no processo de desenvolvimento emocional e cognitivo de crianças especiais. Desta forma, o objetivo principal do trabalho é entender a relevância da afetividade a partir das interferências no processo ensino e aprendizagem das mesmas na educação especial. Diante da literatura revisada, foi possível perceber que as relações estabelecidas pelos infantes carecem de afeto para que se criem vínculos mais sólidos e duradouros com os outros e consigo, e desta maneira um dos papéis do professor é auxiliar para que consigam estabelecer esses vínculos. É importante mencionar que existem diversos tipos de perfis de crianças com necessidades especiais e por tanto para cada uma destas há limitações diferentes que exigem olhares e ações diferentes em sala de aula, contudo o foco da pesquisa é abordar a necessidade da afetividade para que crianças especiais possam alcançar o seu desenvolvimento emocional e cognitivo de forma sadia. O método utilizado foi o estudo bibliográfico, através do levantamento teórico da literatura acerca do tema. Desta forma, se alcançou os resultados esperados através da análise de artigos e livros de estudiosos que tratam a importância da afetividade em sala de aula, estabelecendo uma relação entre a escola e o desenvolvimento da criança, demonstrando como a afetividade está ligada a educação infantil bem como a educação especial.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Educação Especial; Afetividade; Aparato Pedagógico; Desenvolvimento emocional e cognitivo.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). rosa.amorzinho@hotmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). benicio_84@hotmail.com.

Affectivity as a pedagogical apparatus in the Emotional and Cognitive Development Process of Special Children

Abstract: This article deals with an approach to affectivity in early childhood education, but necessarily as a pedagogical device in the process of emotional and cognitive development of special children. In this way, the main objective of the work is to understand the relevance of affectivity from the interferences in the teaching and learning process of the same in special education. In view of the reviewed literature, it was possible to perceive that the relationships established by the infants lack affection in order to create more solid and lasting bonds with others and with themselves, and in this way one of the roles of the teacher is to help them to establish these bonds. It is important to mention that there are different types of profiles of children with special needs and therefore for each of these there are different limitations that require different looks and actions in the classroom, however the focus of the research is to address the need for affectivity for special children can achieve their emotional and cognitive development in a healthy way. The method used was the bibliographic study, through the theoretical survey of the literature on the subject. In this way, the expected results were achieved through the analysis of articles and books by scholars that deal with the importance of affectivity in the classroom, establishing a relationship between school and child development, demonstrating how affectivity is linked to early childhood education as well as special education.

Keywords: Early Childhood Education; Special education; Affectivity; Pedagogical Apparatus; Emotional and cognitive development.

Introdução

A educação infantil é, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a primeira etapa da educação básica, e dentre suas finalidades está a de auxiliar o desenvolvimento das crianças em todos os seus aspectos: Físico, psicológico, intelectual e social. Destarte, a educação especial ou educação inclusiva se trata de uma modalidade da educação que tem por objetivo atender a todos aqueles que possuem alguma característica especial, seja por razões física ou psicológica. Durante muito tempo, esse tipo de educação estava atrelada à exclusão, uma vez que seu processo de ensino e aprendizagem se dava de maneira separada da rede regular de ensino, o que promovia a exclusão dessas crianças.

Contudo, a realidade atual demonstra outra perspectiva, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art.58, a educação especial deve estar inserida como uma modalidade de educação escolar que deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, e atende educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas

habilidades ou superdotação (BRASIL, 1996).

Desta maneira ao tratar da educação especial e do ensino infantil é imprescindível abordar sobre a importância da afetividade no desenvolvimento emocional e cognitivo destas crianças, sendo inclusive um aparato pedagógico que irá melhorar todo o processo ensino e aprendizagem das mesmas.

Destarte, a escolha do presente tema tem por justificativa o interesse em compreender a necessidade e relevância do afeto na construção da relação entre aluno e professor na educação especial. Para realização do trabalho se fez uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, que utilizou de concepções de autores que abordam sobre a temática escolhida.

Para nortear o trabalho, se levantou o seguinte problema de pesquisa: De que forma o uso da afetividade poderá contribuir com o desenvolvimento emocional e cognitivo de crianças especiais? Para elucidar a essa pergunta, se desenvolveu a hipótese de que através da afetividade os estudantes inseridos na educação especial irão ter mais segurança e confiança para desenvolver suas capacidades e habilidades, construindo assim seu desenvolvimento.

As contribuições ofertadas pelo estudo desse assunto transcendem a formação acadêmica e contribui também para a formação social, uma vez que ofertar um ensino de qualidade para as crianças, principalmente as especiais, lhes garantindo amor e cuidado é um dever de todos que compõe a sociedade.

Os resultados encontrados através da pesquisa demonstraram que a afetividade em sala de aula é extremamente necessária, se fazendo importante em qualquer fase de ensino, contudo no ensino infantil, mas especificadamente na educação especial, a atenção, o cuidado e o afago se fazem ainda mais necessários, devido ao entendimento de que, crianças com condições especiais tende a necessitar das ferramentas corretas para alcançar seu desenvolvimento emocional e cognitivo.

A importância da afetividade no desenvolvimento emocional e cognitivo de crianças especiais.

A escola é o ambiente propício para o processo ensino e aprendizagem e desta forma um dos grandes desafios do sistema educacional é dispor de uma educação de qualidade e igualitária para todos. Nesse contexto, urge mencionar a educação especial ou educação inclusiva, que trata de uma modalidade do ensino que tem por objetivo permitir que estudantes com alguma deficiência, seja física ou intelectual, possa ter acesso ao mesmo ensino que os

outros. A educação inclusiva foi instaurada no Brasil no século XX. (FIGUEIRA, 2017).

Assim, uma das atribuições pertencentes a educação inclusiva se trata de elaborar recursos e métodos pedagógicos que possa ser acessível a todos os alunos. É importante mencionar que antes de se instaurar esse tipo de educação, as escolas se dividiam em duas partes: as salas de aula especiais, que recebiam apenas alunos com qualquer tipo de deficiência, e o ensino regular que recebia somente alunos sem deficiência. Atualmente, com o sistema de inclusão, todos os alunos, com deficiência ou não, fazem parte do mesmo ensino, o regular.

Maciel (2019) aponta que a convivência em sala de aula, sem que haja a separação em razão do estudante apresentar alguma condição especial, é uma forma de ampará-los diante das suas necessidades, contribuindo assim para que seja construída uma sociedade mais justa e inclusiva.

Nesse aspecto, o ensino infantil tem uma relação extremamente íntima com a educação especial, isto acontece porque é durante os primeiros anos escolares que a criança inicia a construção de suas bases, tanto na condição de estudante como socialmente. Acontecimentos vivenciados na infância, podem impactar por toda vida, tanto aqueles positivos como os negativos. Assim, Maciel (2019) entende que, para a criança com condições especiais, se durante o ensino infantil ela não se sentir acolhida e estimulada, poderá vivenciar dificuldades ainda maiores em todo seu processo de ensino e aprendizagem, por isso o bom desempenho do papel do professor nesse cenário se faz tão importante.

Andrade (2020) elucida a necessidade das ferramentas corretas para que o professor possa fazer uso com crianças especiais, a fim de que alcance seu desenvolvimento. Assim o autor aponta a afetividade como um aparato pedagógico neste processo, uma vez que o afeto tende a contribuir com o desenvolvimento da criança, principalmente o seu emocional e cognitivo.

A criança é naturalmente um indivíduo que carece de afeto, em qualquer ambiente que esteja. Ao iniciar sua vida escolar, um novo mundo se abre ao seu redor, novas pessoas, nova rotina, novos desafios. Quando essa criança apresenta alguma deficiência, seja a mesma física ou intelectual, todas essas coisas novas podem tomar proporções maiores do que para aquelas crianças que não apresentam nenhuma deficiência, é nesse contexto que oferecer um espaço de amor, carinho, cuidado, compreensão e confiança, é extremamente necessário. (NEVES, 2020).

Contudo a afetividade não se limita somente a externalizar sentimentos como amor, carinho e ternura. Ela possui um papel fundamental no que tange as relações dos estudantes, pois pode auxiliar no desenvolvimento de diversos aspectos dos mesmos, principalmente

relacionados a aprendizagem. Sobre isso, urge mencionar a perspectiva de Vygotsky (1998),

A afetividade é um elemento cultural que faz com que tenha peculiaridades de acordo com cada cultura. Elemento importante em todas as etapas da vida da pessoa, a afetividade tem relevância fundamental no processo ensino-aprendizagem no que diz respeito à motivação, avaliação e relação entre professor e aluno. (VYGOTSKY,1998, p.42)

A escola é um espaço que deve ser enxergado dentre outras coisas como um espaço acolhedor para todos que fazem parte dela, independentemente de qualquer coisa. No que se refere aos alunos que possuem necessidades especiais, o professor precisa se ater as condições destes estudantes e as ferramentas que dispõe para que de fato colabore com a aprendizagem de todo o alunado (MACIEL,2019).

Ainda na perspectiva de Maciel (2019) a afetividade pode se aliar a um outro aparato pedagógico bastante interessante para contemplar alunos especiais e promover de fato a inclusão, o uso do lúdico. A ludicidade em sala de aula contribui significativamente com a aprendizagem dos discentes, principalmente quando se trata do ensino infantil e da educação especial, assim em seus planejamentos metodológicos o professor poderá aliar esses dois aparatos pedagógicos, utilizando do lúdico como um meio de interação e afeto tanto entre professor e estudante, como entre os próprios estudantes.

A afetividade dentro da sala de aula cria um espaço de acolhimento e de confiança e isso é extremamente importante para o desenvolvimento de qualquer estudante, principalmente crianças, com ênfase naquelas que apresentam necessidades especiais.

Metodologia

Para realização deste trabalho se fez uso da pesquisa bibliográfica como a metodologia utilizada, utilizando arquivos já publicados como base teórica para a construção de um novo texto.

Assim na perspectiva de Gil (2008), a pesquisa se desenvolve a partir de materiais já elaborados, principalmente trabalhos científicos e livros.

Trata-se de um estudo qualitativo, pois dentre o material escolhido, se selecionou aqueles que melhor agregaram ao tema escolhido.

Para obtenção de informações acerca do tema se fez uma pesquisa utilizando palavras

chaves, para melhor filtrar os resultados, desta forma se utilizou palavras como “Educação Especial”, “Afetividade”, “Desenvolvimento emocional e cognitivo”.

Ademais se optou por fazer uso somente de publicações em Língua Portuguesa.

Considerações Finais

A afetividade em sala de aula deve ser vista como um aparato pedagógico a partir do momento em que auxilia no desenvolvimento emocional e cognitivo de estudantes, principalmente de crianças especiais, uma vez que as mesmas carecem de atenção, cuidado e amor para que possam desenvolver a confiança em si e nos outros.

A educação especial recebe estudantes com diferentes tipos de deficiências, sejam estas físicas ou intelectuais, incluindo também transtornos e distúrbios de aprendizagem. Assim um ponto importante de mencionar é a relevância do afeto no que tange o desenvolvimento não apenas da aprendizagem destes alunos, mas também das suas emoções e da sua cognitividade.

É notório que o trabalho com estudantes especiais, principalmente as crianças, pode ser uma tarefa difícil, considerando os fatores que envolvem todo esse processo. Todavia, uma formação adequada, pautada principalmente em planejamentos e atividades que tenha por base o amor, o cuidado, o carinho e que estimule a criança a querer estar no ambiente escolar, é algo que precisa ser trabalhado pelo professor.

Desta forma, se conclui que a afetividade é algo necessário em sala de aula, principalmente com alunos especiais, ofertando assim a possibilidade dos mesmos se desenvolverem a partir da construção de relações de afeto.

Referências

ANDRADE, Erci Gaspar da Silva. **Educação Inclusiva numa Perspectiva Humanizadora**. Brasília – DF, 2020.

BRASIL. **Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 1996, capítulo V educação especial**. Brasília, DF LDB 1996.

FIGUEIRA, Emílio. **O que é educação inclusiva**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MACIEL. Maria Regina Cazzaringa. **Portadores de Deficiência e a questão da inclusão social.** São Paulo Apr. /june 2019.

NEVES, Renam Bezerra. **A inclusão de alunos com necessidades especiais no Ensino Regular.** São Paulo, 2020.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Rosa Soares da; ALVES, Francisca Ivoneide Benício Malaquias. A Afetividade como um aparato pedagógico no processo de Desenvolvimento Emocional e Cognitivo de Crianças Especiais. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2022, vol.16, n.63, p. 530-536, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 17/10/2022;

Aceito 27/10/2022;

Publicado em: 30/10/2022.